

O desafio das revistas brasileiras em busca de citações

Edna Terezinha Rother

Coordenadora do Sistema Einstein Integrado de Bibliotecas

As duas primeiras revistas científicas publicadas no mundo foram a *Journal des Sçavans*, publicada na França, e a *Philosophical Transactions*, editada pela *Royal Society of London*, ambas em 1665, que surgiram com o objetivo de divulgar o conhecimento por meio de relatos de experiências⁽¹⁾.

A preocupação em utilizar a literatura como fonte de informação remonta ao ano de 1818, quando Dr. Joseph Lovell, cirurgião geral do exército, organizou o primeiro catálogo de revistas, nomeado *The First Catalogue of the Library of the Surgeons General's Office*, contendo 130 títulos de revistas indexadas, para servir como uma coleção de referência para os cirurgiões do exército sob seu comando⁽²⁾.

O processo de geração do conhecimento e a construção do saber sobre o saber não se sustentam por comunicações orais ou visuais, mas dependem da comunicação escrita e dos meios de divulgação das pesquisas, partes integrantes do processo de fazer ciência.

Atualmente, o principal veículo de comunicação das pesquisas ainda continua sendo as revistas *peer review*, sejam impressas ou eletrônicas. Entretanto, a explosão do número de revistas (hoje cerca de 300 mil títulos de periódicos e seriados ativos, cobrindo mais de 900 áreas do conhecimento)⁽³⁾ pode gerar um grande problema para o pesquisador, tanto na busca e seleção do conhecimento, para produzir suas pesquisas, como na escolha do veículo para divulgação de seus resultados.

Muitos autores valem-se apenas da livre acessibilidade das revistas ou de resultados de buscas gerais na internet para leitura e/ou atualização de suas pesquisas, esquecendo-se de que os indicadores bibliométricos (Citações, Fator de impacto, Fator h etc.) e o escopo da revista, na maioria das vezes, que determinam a qualidade das publicações e o interesse para leitura e citação por seus pares.

O grande desafio para as revistas científicas está em ser, cada vez mais, o alvo de leitura, publicação e citação por parte dos pesquisadores e de seus pares. A maioria dos pesquisadores brasileiros lê e publica seus trabalhos em revistas brasileiras, porém o número de citações recebidas por essas mesmas revistas ainda não confere, em sua maioria, métricas para estarem no *ranking* das melhores revistas. Apenas 16, dentre 93 revistas indexadas na base de dados *Journal Citation Report*⁽⁴⁾, possuem fator de impacto acima de 1.000.

O baixo número de citações de periódicos nacionais é uma responsabilidade de todos os envolvidos no processo de geração do conhecimento: desde pesquisadores até editores. Pesquisadores que precisam publicar suas melhores pesquisas e citar as revistas e editores que devem: garantir a qualidade e velocidade do trabalho editorial; conferir qualidade, atualidade, oportunidade, validade e importância do conteúdo para a área da revista, utilizando, de maneira clara e rigorosa, o processo de *peer review*; dar visibilidade às publicações por meio da indexação nas bases de dados bibliográficas (MEDLINE e Liliacs, por exemplo) e de referências (Web-of-Science e Scopus, entre outras); disponibilizá-las em repositórios *open-access* (PubMed Central, SciELO, Directory of Open Access Journals, BioMed Central etc.); incluir as publicações nas redes científicas e sociais (Research Gate, Reserarch Id, CiteUlike, Facebook, Twiter, Podcasts e *blogs*); e facilitar o *upload* dos artigos para os gerenciadores bibliográficos (EndNote, Reference Manager etc.).

Somente com este esforço conjunto as revista poderão aperfeiçoar suas políticas e procedimentos editoriais, fortalecer seu reconhecimento e ampliar a visibilidade e o impacto nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

1. Lang TA. An overview of writing and publishing in the health sciences. In: Lang TA. How to write, publish, and present in the health sciences. A guide for clinicians & laboratory researchers. Philadelphia: ACP Press; 2010. p. 1-25.
2. The Story of NLM Historical Collections [Internet]. [cited 2012 Sep 21]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov/hmd/about/collectionhistory.html>
3. Ulrich's International Periodicals Directory. In: Ulrichsweb: global serial directory [Internet]. [cited 2012 Sep 21]. Available from: <http://ulrichsweb.serialssolutions.com/>
4. Journal Citation Report [Internet]. Thomson Reuters; 2012. [last updated Sep 12 2012, cited 2012 Sep 21]. Available from: <http://portal.isiknowledge.com/?DestApp=JCR>